



Plano Municipal de Saúde 2018-2021



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
assinado por: idUser 83



BOM CONSELHO – PE
2017

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

GESTÃO MUNICIPAL	
Município	Bom Conselho – PE
Prefeito	Dannilo Cavalcante Vieira
Vice-Prefeita	Claúdia Roberta de Miranda Ferreira Ferro
Endereço da Prefeitura	Rua Vidal de Negreiros, 43 – Centro – Cep: 55.330-000
Telefone da Prefeitura	(87) 3771-4706 / 3771-4708
Site:	www.bomconselho.pe.gov.br
e-mail:	prefeitura@bomconselho.pe.gov.br
SECRETARIA DE SAÚDE	
Secretária de Saúde	Elayne Cristine das Neves Lima
Gestora do FMS	Elayne Cristine das Neves Lima
Endereço Sec. de Saúde	Rua Vidal de Negreiros, S/N – Centro – Cep: 55.330-000
Telefone Sec. de Saúde	(87) 3771-4718 / 3771-4719
e-mail:	saude@bomconselho.pe.gov.br
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Presidente	Sebastião Correia Carneiro
Endereço CMS	Rua Frei Caneca, - Centro – Cep: 55.330-000
Telefone CMS	(87) 3771-2931
e-mail:	consaudebc@bol.com.br



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	05
2. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	17
3. RECURSOS FINANCEIRO	20
4. RECURSOS HUMANOS	22
5. CONTROLE SOCIAL	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 A 2021	27
EIXO 1 – GESTÃO DO SUS	28
EIXO 2 – ATENÇÃO BÁSICA	38
EIXO 3 – MÉDIA COMPLEXIDADE	51
EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	58
EIXO 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	63
EIXO 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	65
EIXO 7 – CONTROLE SOCIAL	66
ANEXOS	67



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Bom Conselho-PE 2018-2021 estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação da população, representada pelos Conselheiros Locais de Saúde e membros do Conselho Municipal de Saúde. Através das metas pactuadas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2018-2017 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

O compromisso de governo de Bom Conselho com a saúde de nossa população está em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
assinado por: idUser 83

1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

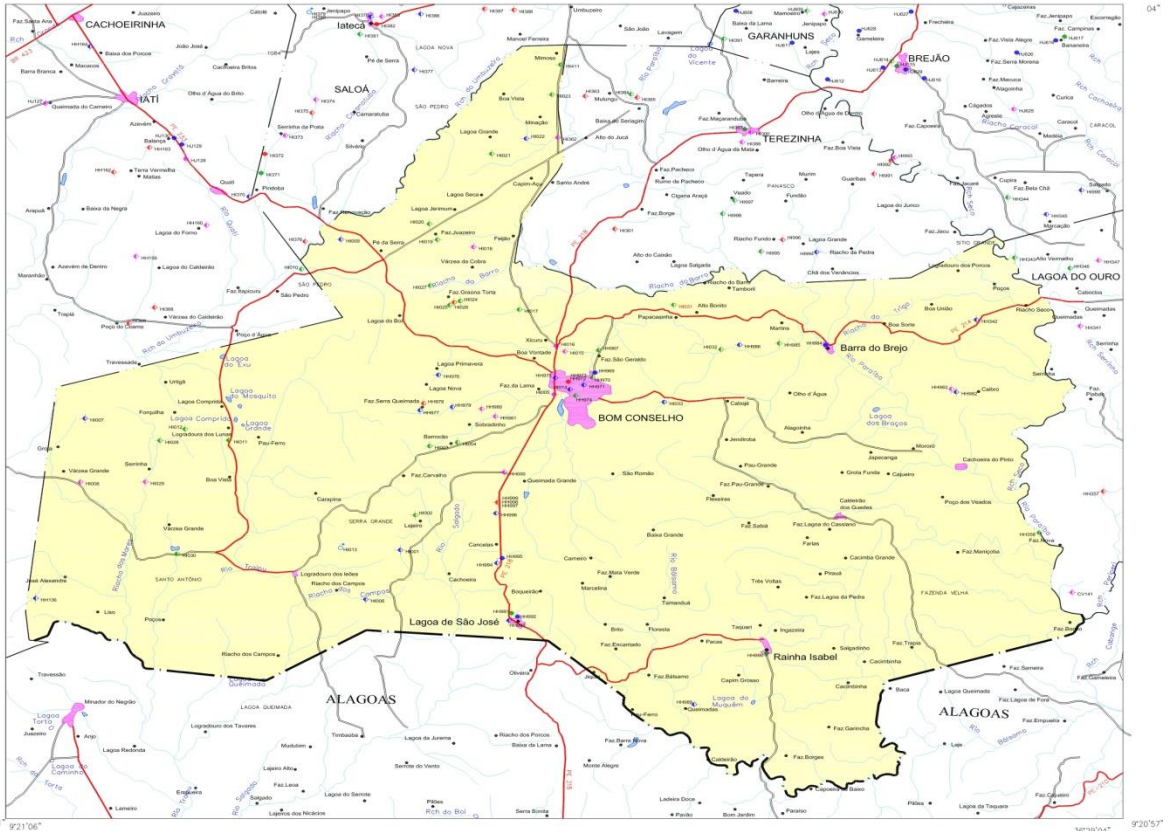
1.1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Bom Conselho-PE localiza-se a uma latitude 09°10'11" sul e a uma longitude 36°40'47" oeste, estando a uma altitude de 654 metros. O Município de Bom Conselho apresenta uma área geográfica de 786,0 Km² (0,81% do território estadual). Está localizado na Microrregião de Garanhuns e na Mesorregião do Agreste Pernambucano e segundo a classificação regionalizada da Secretaria Estadual de Saúde pertence à Vª. Gerência Regional de Saúde. Administrativamente, é formado: Bom Conselho (sede), pelos distritos de: Barra do Brejo, Cadeirões, Lagoa de São José e Rainha Isabel, e pelos povoados de Logradouros dos Leões, Cachoeira do Pinto e Igreja Nova. Está localizado a 43 km de Garanhuns (sede de microrregião), 143 km de Caruaru (sede de macrorregião) e 280 km de Recife capital do Estado pela: BR – 232; BR – 424 e 423; PE – 218, suas vias de acesso. O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.

O microclima do município possui três regiões distintas: o sertão, o agreste e a mata. O sertão ocorre próximo aos municípios de Saloá, Iati (PE), Minadouro do Negrão e Palmeira dos Índios (AL) e aí desenvolve-se a agricultura de sequeiro. O clima característico do agreste é observado próximo aos municípios de Terezinha e Saloá. As principais atividades econômicas neste microclima são a pecuária, o extrativismo e a cultura de café, algodão, milho, feijão e leguminosas nativas. Na fronteira com Lagoa do Ouro (em Pernambuco) e Palmeira dos Índios e Quebrangulo (Alagoas), observa-se clima próprio da zona da mata possui nascentes e remanescentes da mata atlântica.



BOM CONSELHO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83



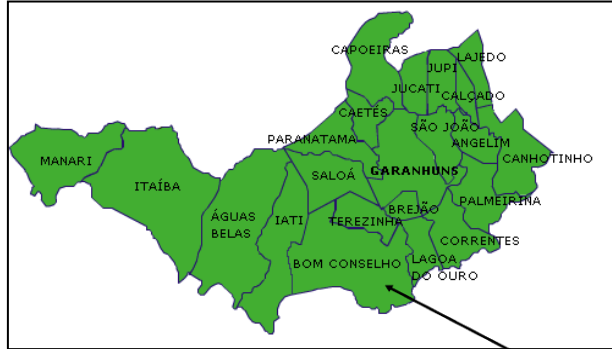
LEGENDA

POÇO TUBULAR PÚBLICO	POÇO TUBULAR PRIVADO
● Em Operação	● Em Operação
● Paralizado	● Paralizado
● Não Instalado	● Não Instalado
● Abandonado	● Não Instalado
● Poço Escavado	● Fonte Natural

Nº de ordem correspondente ao identificador do ponto no banco de dados
 Ex: C751

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

— Limite estadual	● Distrito
— Limite municipal	● Localidade
— Estrada pavimentada	— Curso d' água permanente
— Estrada não pavimentada	— Curso d' água intermitente
● Sede do Município	— Açude, barragem, lago e lagoa



Território e Ambiente

Apresenta 54.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 74.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 56 de 185, 77 de 185 e 22 de 185, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2051 de 5570, 2804 de 5570 e 1889 de 5570, respectivamente.

1.1.1. DENSIDADE DEMOGRÁFICA

De acordo com o censo 2010 do IBGE, a população residente total é de 45.503 habitantes sendo 29.779 na zona urbana e 15.724 na zona rural, resultando numa densidade demográfica de 57,4 hab./km². Possui uma estimativa populacional de 48.214 hab. 2017.

Entre 2000 e 2010, a população de Bom Conselho teve uma taxa média de crescimento anual de 0,66%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 0,41%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 33,21%.

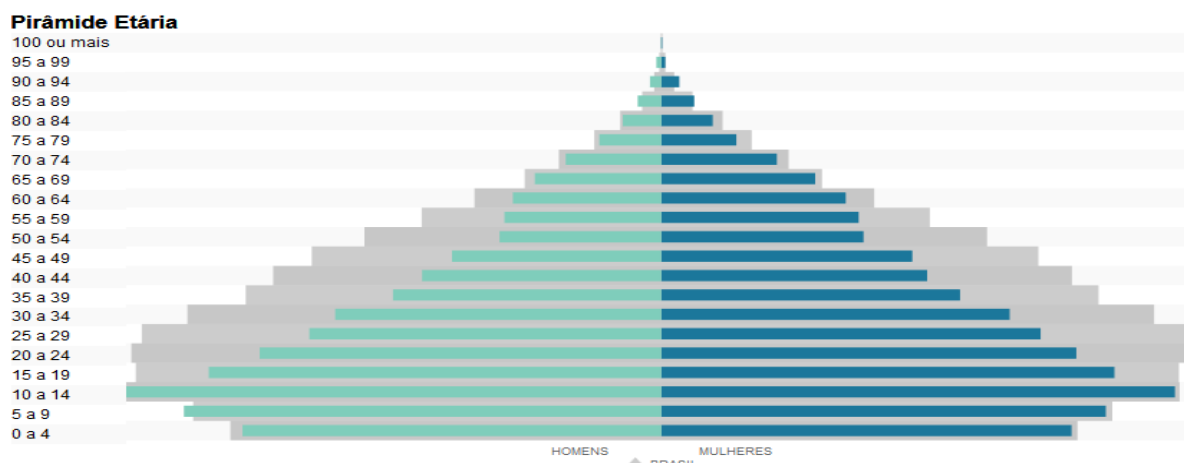


PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

População Total, por Gênero, Rural/Urbana e Taxa de Urbanização - Bom Conselho - PE						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	41.067	100,00	42.622	100,00	45.503	100,00
Homens	19.565	47,64	20.456	47,99	22.004	48,36
Mulheres	21.502	52,36	22.166	52,01	23.499	51,64
Urbana	20.176	49,13	25.222	59,18	29.779	65,44
Rural	20.891	50,87	17.400	40,82	15.724	34,56
Taxa de Urbanização	-	49,13	-	59,18	-	65,44

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

1.1.2. TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL



Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Bom Conselho reduziu 55%, passando de 81,8 por mil nascidos vivos em 2000 para 36,1 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 20,4 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Bom Conselho - PE			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	54,1	60,3	67,2
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	101,4	81,8	36,1
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	130,6	90,4	38,9
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,4	2,7	2,2

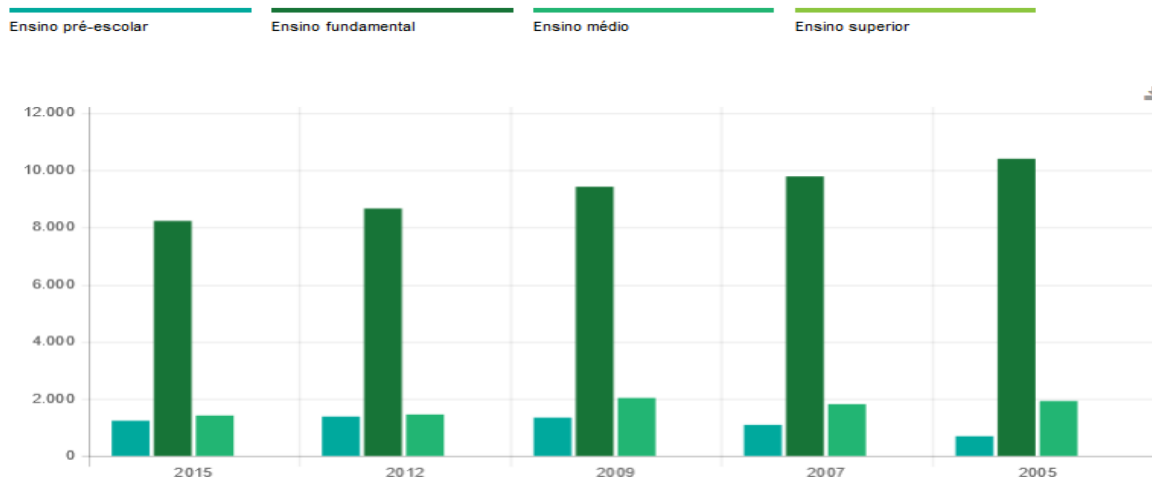
Fonte: Pnud, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Bom Conselho, a esperança de vida ao nascer aumentou 13,1 anos nas últimas duas décadas, passando de 54,1 anos em 1991 para 60,3 anos em 2000, e para 67,2 anos em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 72,3 anos e, para o país, de 73,9 anos.

1.1.3. EDUCAÇÃO

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 95 de 185. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 111 de 185. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 116 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Matrículas (Unidade: matrículas)



1.1.4. RENDA

A renda per capita média de Bom Conselho cresceu 118,95% nas últimas duas décadas, passando de R\$139,56 em 1991 para R\$159,67 em 2000 e R\$305,57 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 14,41% no primeiro período e 91,38% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 52,56% em 1991 para 40,94% em 2000 e para 27,22% em 2010.

A desigualdade se manteve: o Índice de Gini passou de 0,62 em 1991 para 0,58 em 2000 e para 0,62 em 2010.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Bom Conselho - PE			
	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	139,56	159,67	305,57
% de extremamente pobres	52,56	40,94	27,22
% de pobres	77,10	65,10	48,42
Índice de Gini	0,62	0,58	0,62

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - Bom Conselho - PE			
	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,28	1,69	1,86
40% mais pobres	8,05	7,81	7,11
60% mais pobres	17,52	19,19	16,93
80% mais pobres	33,56	38,95	35,36
20% mais ricos	66,44	61,05	64,64

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Taxa de desemprego

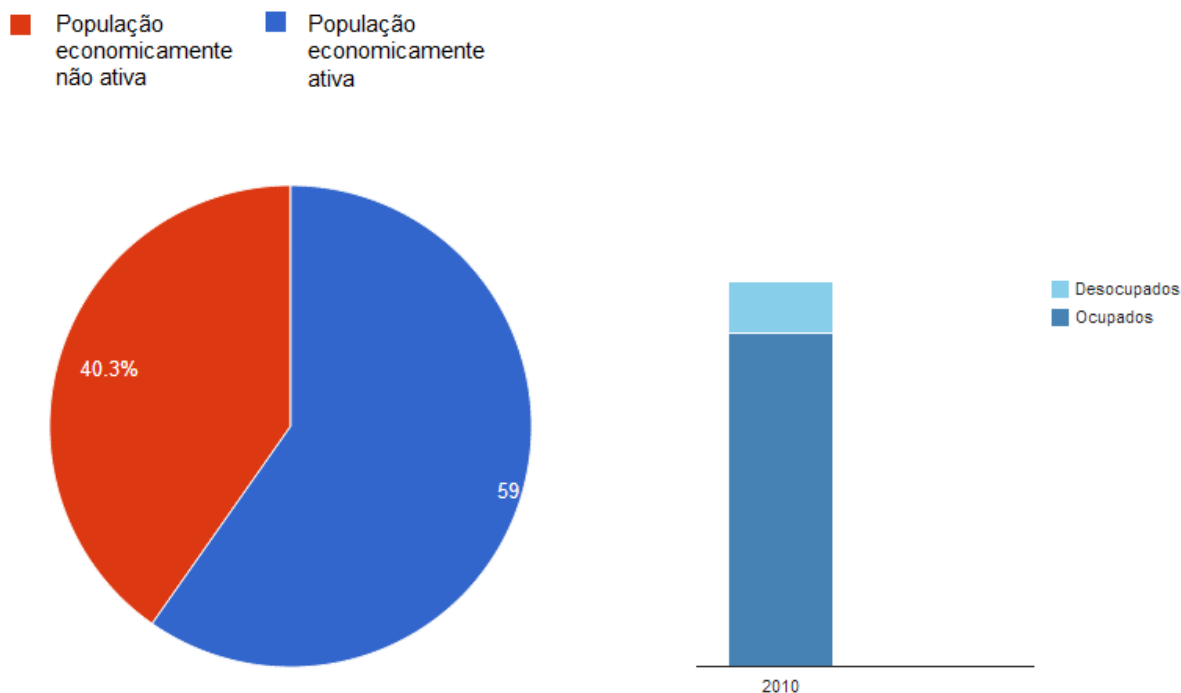
Município: Bom Conselho

Período: 2010

Município	Taxa de desemprego 16a e+	População desocupada 16a e+	População econom ativa 16a e+
TOTAL	8,04	1.443	17.956
260210 Bom Conselho	8,04	1.443	17.956



Taxa de Atividade e de Desocupação 18 anos ou mais - 2010



Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 60,98% em 2000 para 59,73% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 7,66% em 2000 para 8,07% em 2010.

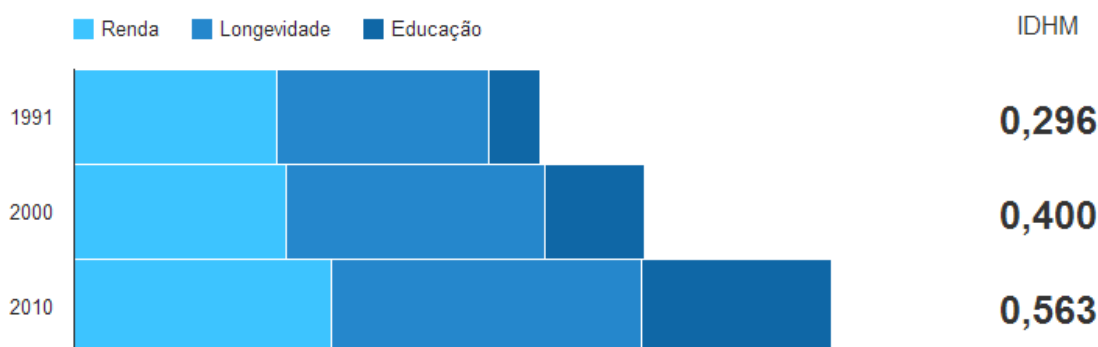
Ocupação da população de 18 anos ou mais - Bom Conselho - PE		
	2000	2010
Taxa de atividade	60,98	59,73
Taxa de desocupação	7,66	8,07
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	13,19	20,35
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	17,97	31,71
% dos ocupados com médio completo	11,20	21,78
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	88,43	68,58
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	95,01	90,69

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 55,86% trabalhavam no setor agropecuário, 0,11% na indústria extrativa, 3,94% na indústria de transformação, 4,02% no setor de construção, 0,55% nos setores de utilidade pública, 10,37% no comércio e 23,93% no setor de serviços.



1.1.5. IDH



Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Bom Conselho é 0,563, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,5 e 0,599). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,206), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,111), seguida por Longevidade e por Renda.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Bom Conselho - PE			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,116	0,227	0,433
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	9,27	17,57	28,05
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	23,64	56,10	85,42
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	15,57	26,35	78,91
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	8,31	12,62	32,66
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	4,24	8,03	17,70
IDHM Longevidade	0,485	0,588	0,704
Esperança de vida ao nascer (em anos)	54,10	60,30	67,22
IDHM Renda	0,459	0,481	0,585
Renda per capita (em R\$)	139,56	159,67	305,57

Fonte: Pnud, Ipea e FJP



Evolução

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,400 em 2000 para 0,563 em 2010 - uma taxa de crescimento de 40,75%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 27,17% entre 2000 e 2010.

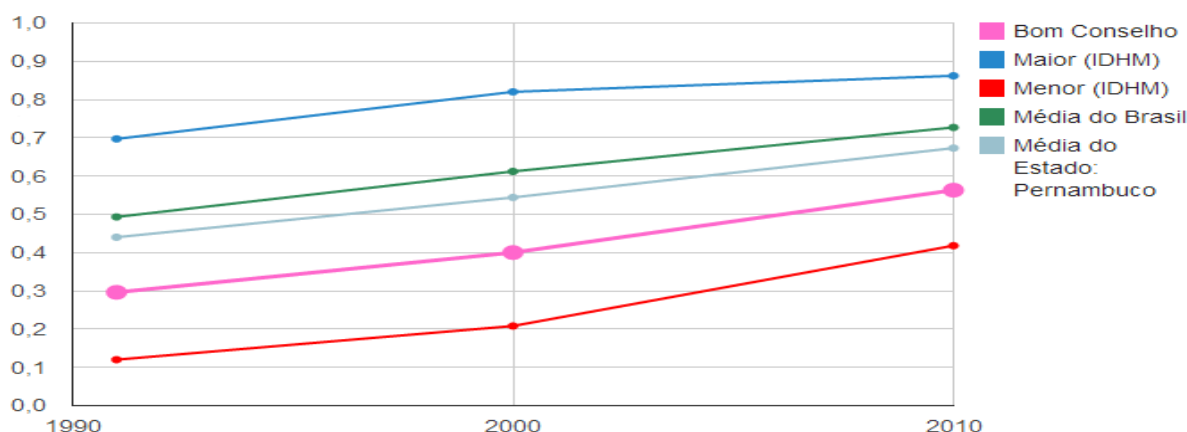
Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,296 em 1991 para 0,400 em 2000 - uma taxa de crescimento de 35,14%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 14,77% entre 1991 e 2000.

Entre 1991 e 2010

Bom Conselho teve um incremento no seu IDHM de 90,20% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47,46%) e acima da média de crescimento estadual (52,95%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 37,93% entre 1991 e 2010.

Evolução do IDHM - Bom Conselho - PE



Fonte: Pnud, Ipea e FJP

	Taxa de Crescimento	Hiato de Desenvolvimento
Entre 1991 e 2000	+ 35,14%	+ 14,77%
Entre 2000 e 2010	+ 40,75%	+ 27,17%
Entre 1991 e 2010	+ 90,20%	+ 37,93%

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Ranking

Bom Conselho ocupa a 4984ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 4983 (89,54%) municípios estão em situação melhor e 581 (10,44%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 185 outros municípios de Pernambuco, Bom Conselho ocupa a 143ª posição, sendo que 142 (76,76%) municípios estão em situação melhor e 42 (22,70%) municípios estão em situação pior ou igual.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

1.1.6. HABITAÇÃO

Indicadores de Habitação - Bom Conselho - PE			
	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	34,62	44,48	68,85
% da população em domicílios com energia elétrica	58,54	87,52	99,44
% da população em domicílios com coleta de lixo.	68,84	84,77	98,36
*Somente para população urbana.			

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Vulnerabilidade Social - Bom Conselho - PE			
	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	101,40	81,80	36,10
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	66,17	32,17
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	39,75	13,55	3,78
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza	-	22,88	18,82
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,25	0,00	1,34
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	5,22	2,34	10,89
Taxa de atividade - 10 a 14 anos (%)	-	15,38	18,25
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	14,01	16,31	33,74
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	10,82	8,03	8,61
% de crianças extremamente pobres	64,07	56,46	38,69
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	89,70	84,30	68,79
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	79,38	68,45
Condição de Moradia			
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	52,83	12,58	15,37

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

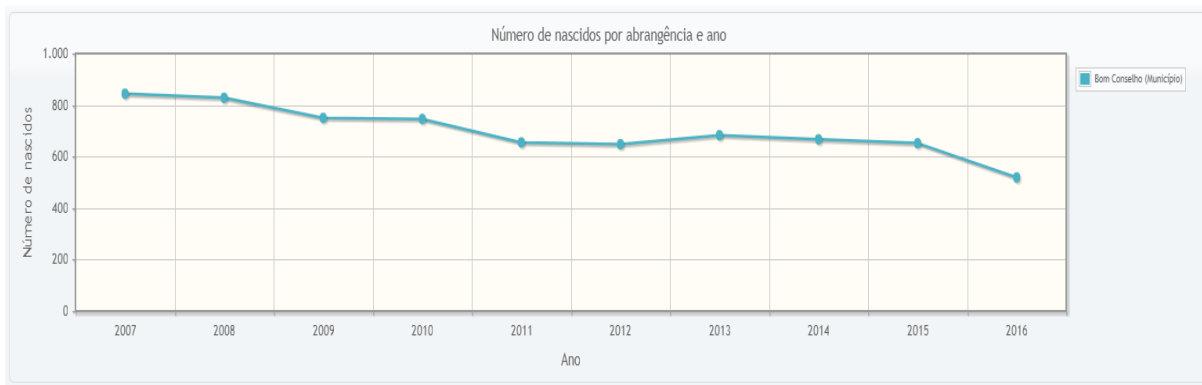
1.2. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO A SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

1.2.1. TAXA DE NATALIDADE - 2015

CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS – 2015	HABITANTES – 2010	X	TAXA DE NATALIDADE
652	45.503	1.000	14,328

Município	2011	2012	2013	2014	2015
260210 Bom Conselho	655	648	683	667	652





Localidade ↕	2007 ↕	2008 ↕	2009 ↕	2010 ↕	2011 ↕	2012 ↕	2013 ↕	2014 ↕	2015 ↕	2016 ↕
Bom Conselho	844	828	750	746	655	648	683	667	652	519

1.2.2. MORTALIDADE GERAL POR SEXO – ANO 2016

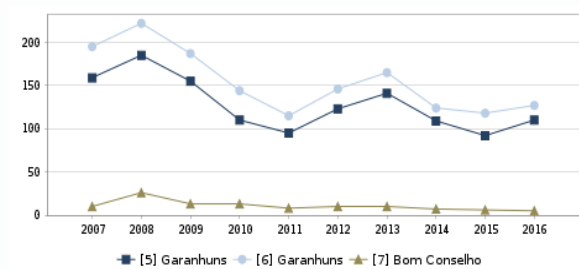
Município	Masc	Fem	Total
TOTAL	188	157	345
Bom Conselho	188	157	345
TMG por Sexo	4,13	3,45	7,58
TMG por 1.000			

TMG= Nº DE ÓBITOS/POPULAÇÃO GERAL X 1.000

FONTE: DATASUS

1.2.3. MORTALIDADE INFANTIL – 2016

▶ Nº de óbitos segundo abrangência e ano

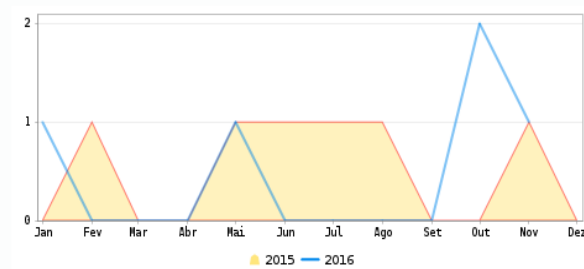


Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado e últimos nove anos precedentes.

[5] Microrregião [6] Região de Saúde [7] Município

Fonte: SIM - Maio de 2017

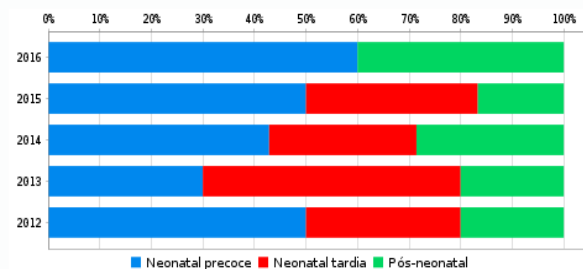
▶ Nº de óbitos segundo mês e ano



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, por mês de ocorrência no ano selecionado e no último ano precedente.

Fonte: SIM - Maio de 2017

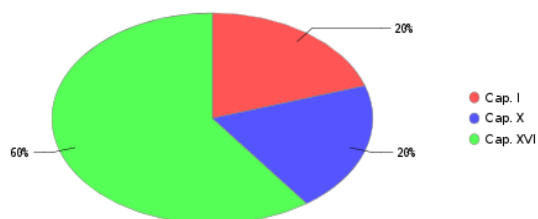
▶ Nº de óbitos segundo grupo etário e ano



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado e últimos quatro anos precedentes, segundo grupo etário.

Fonte: SIM - Maio de 2017

▶ Nº de óbitos segundo capítulo da CID10



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado, segundo capítulo da CID10.

Fonte: SIM - Maio de 2017

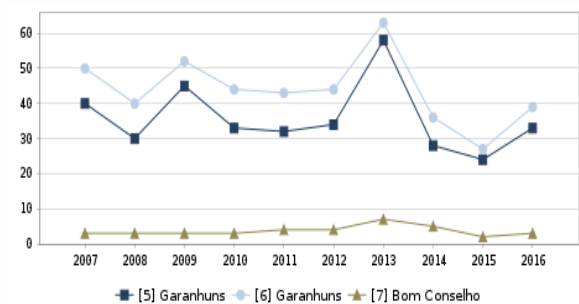


PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

Localidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Bom Conselho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1	0	5

1.2.4. MORTALIDADE MATERNA – 2016

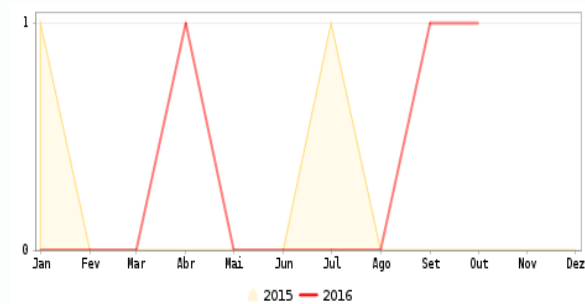
► N° de óbitos segundo abrangência e ano



Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados, no ano selecionado e últimos nove anos precedentes.
[5] Microrregião [6] Região de Saúde [7] Município

Fonte: SIM - Maio de 2017

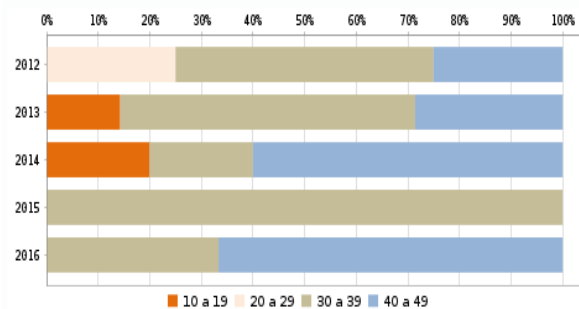
► N° de óbitos segundo mês e ano



Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados, por mês de ocorrência no ano selecionado e no último ano precedente.

Fonte: SIM - Maio de 2017

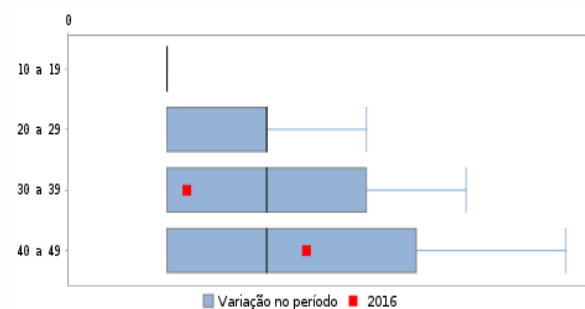
► N° de óbitos segundo grupo etário e ano



Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados, no ano selecionado e últimos quatro anos precedentes, segundo grupo etário.

Fonte: SIM - Maio de 2017

► Diagrama de caixa



Número médio mensal de óbitos por faixa etária no ano selecionado, comparados com os valores das médias mensais apuradas nos anos anteriores.

Fonte: SIM - Maio de 2017

Localidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Bom Conselho	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	3

1.2.5. MORBIDADE HOSPITALAR

Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID-10

Município: 260210 Bom Conselho

Período: Jan/2014-Out/2017

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
TOTAL	2.106	1.911	1.923	1.499
XV. Gravidez parto e puerpério	647	618	566	414
X. Doenças do aparelho respiratório	175	192	198	155
XI. Doenças do aparelho digestivo	194	208	160	131
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	142	136	156	144
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	173	126	163	96
IX. Doenças do aparelho circulatório	168	125	116	107



I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	139	109	147	106
II. Neoplasias (tumores)	107	103	99	99
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	64	77	58	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	80	32	56	36
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	47	40	54	38
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	42	19	39	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	34	26	23	33
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	20	23	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	32	19	12
VI. Doenças do sistema nervoso	16	18	17	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	14	13	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	8	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	6	1	7	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	6	1	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-

Fonte: Datasus

1.2.6. DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E IMUNIZAÇÃO

Cobertura por Ano segundo Município - %

Município: 260210 Bom Conselho

Período: 2014-2017

Município	2014	2015	2016	2017
260210 Bom Conselho	93,54	102,74	47,61	15,38

Fonte: [Programa Nacional de Imunizações](#)

Notas:

Data de atualização dos dados: 26/10/2017

Os dados apresentados em 2013 se referem à soma dos seguintes dados:

- Até Junho de 2013: dados do API DOS
- A partir de Julho de 2013: APIWEB + SIPNI Web (exceção UFs: AC, CE, DF, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SE, MA e TO por digitação duplicada)
- Base de dados do ano de 2013 foi encerrada em 23/03/2015.
- Doses aplicadas durante o MRC (pneumo 10 e meningoc) e Multivacinação

2014:

- Dados do ano de 2014 são parciais. Referem-se ao recebimento das informações do APIWEB + SIPNI até a data de 23/03/2015.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



2. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

2.1. ESTRUTURA—CAPACIDADE INSTALADA, EQUIPAMENTOS E ASSISTÊNCIA

Quantidade por Ano/mês compet. segundo Tipo de Estabelecimento
 Município: 260210 Bom Conselho
 Período: Out/2013, Out/2017

<i>Tipo de Estabelecimento</i>	<i>2013/Out</i>	<i>2017/Out</i>
TOTAL	30	41
ACADEMIA DA SAÚDE	1	4
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	8	14
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	3	3
CONSULTÓRIO	6	8
HOSPITAL GERAL	1	1
POSTO DE SAÚDE	6	4
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	2	3
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	1	1

2.1.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

O município conta com 13 Equipes de Saúde da Família, 08 Equipes de Saúde Bucal e 01 Núcleo de Apoio a Saúde da Família o que representa aproximadamente 01 UBS para aproximadamente 3.500 habitantes. Em relação à Estratégia de Saúde da Família, temos uma cobertura aproximadamente de 89,0% do município.

2.1.2. URGÊNCIA

A rede de atendimento de urgência no município é composta pelo Pronto-Socorro Municipal, que funciona 24h com plantão de clínica geral, pelo SAMU 192 (SAMU Regional de Caruaru), sendo apenas Suporte Básico. O Município implantou rede de atenção psicossocial através do CAPS I e Leitos Integrais em Saúde Mental. E os leitos de Retaguarda de clínica médica complementando o Serviço de Atenção Domiciliar – Melhor em Casa.



2.1.3. HOSPITALAR

O Município de Bom Conselho conta apenas com 1 Hospital que está sob Gestão Municipal. Classificado como hospital de média complexidade. Muitas vezes atendendo pacientes de municípios vizinhos, o que causa um aumento significativo da demanda de atendimentos e transferências.

Quantidade Leitos por Especialidade

Município: Bom Conselho

Especialidade	Quantidade existente
TOTAL	50
Cirúrgicos	8
Clínicos	22
Obstétrico	8
Pediátrico	8
Saúde Mental	4

Total de habitantes por leito – população total: 910,06.

Total de habitantes por leito – população SUS dependente: 728,05.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - PERNAMBUCO - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano processamento segundo Complexidade
Município: 260210 Bom Conselho
Período: Jan/2013-Out/2017

Complexidade	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	346.171	418.218	434.516	756.208	570.086
Atenção Básica	203.920	262.976	278.054	531.248	433.563
Média complexidade	137.349	152.752	134.573	178.968	129.041
Não se aplica	4.902	2.490	21.889	45.992	7.482

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
3. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



2.1.4. APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS)

Laboratórios: para os exames análises de clínicas e bioquímica contamos com o Laboratório do Hospital Municipal, Laboratórios da Vª Regional de Saúde – Garanhuns-PE sendo as pactuações, realizadas através do Estado para os Laboratório de Garanhuns e pelo Município para o Laboratório Santa Terezinha. Em relação aos exames de imagem e citopatologia, estes são realizados nos locais de referência pactuados junto a Vª Regional de Saúde, alguns são realizados no próprio município no Hospital e Maternidade. Fisioterapia – O município faz atendimento de Fisioterapia através do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

2.1.5. ALTA COMPLEXIDADE

O município não possui serviço de Alta Complexidade, ficando este nível de assistência atendido em outros municípios, através de pactuação Estadual.

2.1.6. REGULAÇÃO

A regulação de urgência e emergência é realizada através da Central de Regulação do SAMU 192 de Caruaru. Na área de internação é feita pela Central de Leitos da Secretaria Estadual de Saúde que é o responsável atendimento nesta área. Na área psiquiátrica para álcool e drogas, a regulação ainda está em fase de implantação na região com a pactuação da Rede de Atenção Psicossocial. Foi implantando na Secretaria de Saúde a Central de Regulação Municipal, interligada a Central de Regulação de Garanhuns e da Central de Regulação da Vª GERES e através destas, os agendamentos para as especialidades são realizados.



3. RECURSOS FINANCEIROS

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços:

“Art. 5º A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.”

“Art. 6º Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.”

No entanto, é histórico o investimento muito acima do mínimo constitucional nos municípios, uma vez que é este ente que abriga o usuário, e que acaba sendo responsabilizado e arcando com toda diferença no financiamento das ações de saúde.

Os recursos financeiros em saúde são divididos em blocos de financiamento:

- Atenção Básica- Componentes: piso da atenção básica fixo (PAB Fixo); piso da atenção básica variável (PAB Variável);
- Média e alta complexidade. Componentes: Teto financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC); Teto Municipal da rede Brasil sem Miséria, Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), Teto Municipal da Rede de Saúde Mental, Centro de Especialidades Odontológicas e Rede viver sem limites.
- Vigilância em saúde. Componentes: Piso fixo da vigilância e promoção da saúde; vigilância sanitária e incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DSTs;
- Assistência farmacêutica. Componentes: básico da assistência farmacêutica; estratégico da assistência farmacêutica; medicamentos de dispensação excepcional;
- Gestão do SUS. Componentes: qualificação da gestão do SUS; implantação de ações e serviços de saúde.
- Investimentos na rede de serviços de saúde: composto por recursos financeiros a serem transferidos, mediante repasse regular e



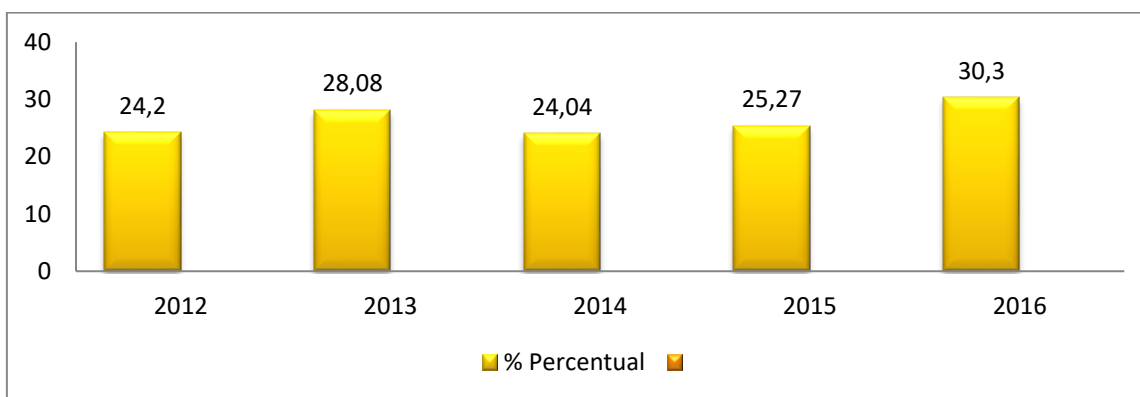
automático, do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante apresentação do projeto, encaminhado pelo ente federativo interessado, ao Ministério da Saúde.

No ano de 2016, o município de Bom Conselho recebeu R\$ 8.217.386,04 em repasses do Ministério da Saúde e R\$ 4.280.417,55 em repasses FUS Saúde.

3.1. Recursos Financeiros por Blocos de Financiamento – Ministério da Saúde - 2016

REPASSES FUNDO NACIONAL DE SAÚDE 2016		Total
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	481.932,94
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		1.994.528,82
	INVESTIMENTO	1.007.660,00
	ATENÇÃO BÁSICA	4.464.512,04
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	252.752,24
	GESTÃO DO SUS	16.000,00
	Total Geral:	8.217.386,04

Percentual da Receita Própria Aplicada em Saúde no Município de Bom Conselho-PE, 2012 A 2016.



Ano	Percentual
2012	24,20
2013	28,08
2014	24,04
2015	25,27
2016	30,30



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

4. RECURSOS HUMANOS

Total segundo Ocupações em geral

Município: 260210 Bom Conselho

Período: Out/2017

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Ocupações em geral	Total
TOTAL	442
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	206
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	127
Agente comunitário de saúde	111
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	111
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	109
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	88
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	86
PESSOAL ADMINISTRATIVO	86
Auxiliar de Enfermagem	84
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	53
Trabalhador de serviços de manutenção	47
ENFERMEIRO	27
ADMINISTRAÇÃO	22
ODONTÓLOGO	21
CLÍNICO GERAL	17
Médico Clínico	17
MÉDICO DE FAMÍLIA	15
Médico da estratégia de Saúde da Família	15
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	13
Enfermeiro	13
Cirurgião dentista - clínico geral	13
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	13
Assistente tecnico administrativo	12
SEGURANÇA	11
Guardacivil municipal	11
FISIOTERAPEUTA	9
Fisioterapeuta geral	9
Técnico de enfermagem de saúde da família	9
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl	8
Agente de saúde pública agente de saneam	7
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	7
OUTRAS OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR RELAC À SAÚDE	6



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

ASSISTENTE SOCIAL	6
Assistente Social	6
Psicólogo Clínico	5
Digitador	5
PSICÓLOGO	5
BioMédico	4
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f	4
Farmacêutico	4
Socorrista (exceto médicos e enfermeiros) habilita	4
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	4
PEDIATRA	4
Médico Pediatra	4
Motorista de carro de passeio	4
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	4
Técnico em patologia clínica	3
Atendente de ambulatório ou clínica	3
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	2
Protético Dentário	2
Técnico em radiologia e imagenologia	2
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	2
Motorista de furgão ou veículo similar	2
CIRURGIÃO GERAL	2
FONOAUDIÓLOGO	2
Médico Cirurgião Geral	2
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	2
Nutricionista	2
NUTRICIONISTA	2
Médico psiquiatra	2
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	2
RADIOLOGISTA	2
GINECO OBSTETRA	2
Fonoaudiólogo	2
PSIQUIATRA	2
Médico Ginecologista Obstetra	2
Diretor de serviços de saúde diretor cli	1
Médico Anestesiologista	1
ANESTESISTA	1
Terapeuta ocupacional	1
Enfermeiro obstétrico	1
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	1



Atendente de farmácia balconista	1
Atendente de consultório dentário	1
Médico veterinário	1
Recepcionista em geral	1



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
assinado por: idUser 83

5. CONTROLE SOCIAL

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

A lei também é clara quanto a forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% dos demais segmentos sendo que 25% destes será destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para prestadores de serviços públicos e privados.

O Conselho municipal de saúde de Bom Conselho-PE é regido Lei nº 1369, de 04/01/2008, que dispõe sobre o Conselho Municipal e da outras providencias. O atual CMS é composto por 24 conselheiros sendo 06 representantes do governo municipal, 06 representantes dos trabalhadores (profissionais de saúde) e 12 representantes dos usuários. Os conselheiros se reúnem ordinariamente uma vez ao mês sempre na primeira sexta feira do mês e extraordinariamente quando necessário.

O CMS não possui sede própria, atualmente possui um imóvel alugado, dispõe de linha telefônica, internet e de estrutura administrativa.

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde. A lei orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferências e os conselhos de saúde. Em 2017 foi realizada a VIII Conferência Municipal de Saúde para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. As Conferências Municipais de Saúde ocorrem a cada 02 anos.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

Ressaltamos, ainda, que o debate constante deste plano e seus ajustes anuais, possam reduzir vida a este documento e torná-lo um instrumento de uso contínuo a ser aperfeiçoado à luz das mudanças da realidade e na implantação do Decreto n^o 7508 e na efetivação da Lei Federal Complementar n^o 141, que enfatizam o planejamento de âmbito regional.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
assinado por: idUser 83

Bom Conselho-PE, Dezembro de 2020.


Elayne Cristine das Neves Lima
Secretária de Saúde
Port.: 030/2014 - 10/02/2014

ELAYNE CRISTINE DAS NEVES LIMA
Secretária de Saúde



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 A 2021

EIXO 1 – GESTÃO DO SUS

EIXO 2 – ATENÇÃO BÁSICA

EIXO 3 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EIXO 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EIXO 7 – CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

EIXO 8 – COVID-19



ETAPA 1 – GESTÃO DO SUS

Objetivos Gerais: Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização. Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Objetivos Específicos: Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população;
Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Estratégia de Saúde da Família	Cobertura de Estratégia de Saúde da Família de 80,00%.	Ampliar a cobertura da estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Preferência no atendimento na ESF para quem mora na comunidade.	Pessoas da comunidade atendidas	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Cobertura de assistência de 100% nas USF's	Cobertura de atenção básica	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Desenvolver campanhas educativas para a população quanto aos seus direitos e deveres na área da saúde com blits, panfletos, palestras e outros.	Campanhas realizadas	4	4	4	4	PAB/ Próprio
		Garantir atendimento de urgência nas UBS's de acordo com os protocolos pré-estabelecidos sem haver diminuição das vagas pré-agendadas na Unidade de Saúde sem ter que diminuir a ficha do agente de Saúde	Atendimento realizado	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Fardamentos para os ACS's e ACE's	Fardamento garantido	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Garantir a assistência às comunidades Quilombolas pelas suas respectivas Equipes de Saúde da Família	Assistência nas comunidades quilombolas	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Garantir a atuação de um profissional médico para atender as	Ponto de apoio implantado	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio



		necessidades das comunidades de Marcelina e Olho D'água dos Crentes						
	100% das equipes de ESF sem avaliação regular PMAQ-AB	Alcançar o melhor índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ	% de equipes aderidas ao PMAQ com avaliação satisfatória e/ou muito satisfatória.	100%	100%	100%	100%	PAB / PMAQ
	Existência de somente 01 Núcleo de apoio a Saúde da Família.	Realizar processo seletivo para funcionamento de outro NASF 1 já habilitado	% de equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Efetivar o funcionamento do NASF nas Unidades de Saúde	Equipe atendendo e fortalecida e NASF atuante	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
Estrutura física	Espaço físico insuficiente, inadequado e inexistente.	Reformar e Ampliar, UBS Caldeirões, UBS Cachoeira do Pinto, UBS Igreja Nova	Número de Unidades com quantidades de salas e consultórios adequados e suficientes, atendendo ao proposto no Manual de Obras do MS.	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Contrapartida
		Construção de novas Unidades Básicas de Saúde: UBS Santiago (CERU), UBS Pedra da Butija, UBS Rainha Isabel 2 (Queimadas), UBS Central Bom Conselho	Número de Unidades com quantidades de salas e consultórios adequados e suficientes, atendendo ao proposto no Manual de Obras do MS.	1	1	1	1	Convênio/ Contrapartida
		Manutenção e ampliação/reforma dos postos de saúde existentes	Manter a estrutura de funcionamento de todas as unidades de saúde e condições de funcionamento	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Contrapartida
		Instalação de central de nebulização nas unidades de Saúde.	Central de nebulização implantada	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio
		Revitalização do jardim da pediatria no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Hospital reformado	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio/ MAC
		Manutenção e padronização das Unidades de Saúde	Unidade padronizadas	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio/ PAB
		Trocar a porta principal da sala de vacina no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Hospital reformado	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio/ MAC



		Melhoria ao acesso das Unidades de Saúde	Acessibilidade implantada	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ PAB
		Implantação de mais um PSF ou ponto de apoio devido o crescimento populacional do Bairro São Rafael	PSF/ Ponto de apoio implantado	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ PAB
		Aquisição de Casa de apoio em Bom Conselho para pessoas que moram em Distritos.	Casa de apoio adquirida	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ MAC
		Ampliar e equipar o bloco cirúrgico do Hospital Municipal e aumentar os recursos humanos	Bloco cirúrgico reformado, equipado e com recursos humanos	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ MAC
		Melhorar a infra-estrutura da Unidade de Saúde do Distrito de Rainha Isabel	Unidade existente reformada	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ PAB
		Construir uma academia da saúde no Distrito de Rainha Isabel e distritos que não dispõem do espaço	6 Academias da saúde construídas nos distritos que não possuem	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ PAB
		Disponibilizar um local adequado para atendimento no Sítio Lagoa da Pedra	Ponto de apoio implantado	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ PAB
		Aquisição de mais uma ambulância para o Distrito de Rainha Isabel	Ambulancia adquirida	100%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio/ MAC
Ampliação do acesso na Atenção Básica	Cobertura de equipes de Atenção Básica abaixo de 100%)	Implantação de novas equipes: UBS Rainha Isabel (Queimadas), UBS Pedra da Butija, UBS Centro	Cobertura municipal por equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Contrapartida
		Implantação de mais uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Rainha Isabel	Cobertura municipal por equipes de Atenção Básica	0%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Ampliação do Programa Academia da Saúde.	Cobertura municipal de equipes de academia da saúde	20%	40%	60%	80%	PAB/ Próprio
		Manutenção Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) em todo o município, também para as áreas mais distantes.	Cobertura municipal de agentes comunitários de saúde	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Ampliação do acompanhamento nutricional da população.	Acompanhamento nutricional ampliado	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://ciodu.it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

		Incentivar a atenção básica a desenvolver suas atividades fundamentadas nos programas preconizados pelo Ministério da Saúde	Atividades incentivadas e realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
Urgência em Atenção Básica	Alto índice de atendimentos de urgências básicas no Hospital Municipal.	Capacitação permanente das equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro.	25%	50%	75%	100%	Convênio/ Contrapartida PAB
		Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências	Nº de unidades equipadas.	90%	100%	100%	100%	Convênio/ Contrapartida PAB
		Implantar e implementar triagem e acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde Implantar triagem na emergência no hospital municipal e agilidade no atendimento.	Nº de unidades com acolhimento e classificação de risco.	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Contrapartida PAB / mac
Ouidoria	Falta de espaço exclusivo para ouvidoria Municipal	Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	Ouvidorias em funcionamento.	20%	30%	40%	50%	Próprio
		Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	Indicadores de satisfação dos usuários consolidados	100%	100%	100%	100%	Próprio
Informatização	Rede de informações insuficiente, sem interface entre serviços	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada	20%	30%	60%	100%	Próprio / Convênio
		Implantação de sistema de equipamentos tecnológicos para informação de produtividade e registro de informações dos	Número de computadores por Unidade	10%	25%	50%	100%	Próprio / Convênio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/5-1-2022/1231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

		profissionais que trabalham junto à população.						
		Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontoário eletrônico.	Número de computadores por Unidade	10%	25%	50%	100%	Próprio / Convênio
		Capacitar profissionais para implantação da rede informatizada.	Profissionais operando o sistema	25%	40%	65%	100%	Próprio / Convênio
Central de Regulação	Implantar Central de regulação para exames e consultas.	Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	Encaminhamentos de acordo com protocolos de acesso;	25%	50%	75%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
		Capacitação da equipe da Central de Regulação;	Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
		Adequação do Sistema Informatizado para regulação do acesso na Atenção Básica;	Unidades de Saúde informatizadas para o agendamento de atenção básica	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio
		Implantação de Unidades reguladoras em cada Unidade de Saúde e capacitação dos profissionais da rede.	Unidades de Saúde informatizadas para o agendamento de média e alta complexidade.	25%	50%	75%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
		Agilidade na marcação de consultas nos hospitais em Recife	N.º de consultas marcadas	100%	100%	100%	100%	Próprio
		Marcar os exames com mais rapidez	Exames marcados	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
		Estabelecer protocolos que priorizem os encaminhamentos à UPAE	Protocolos implantados	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
		Regular o número de cotas para exames e consultas	Cotas reguladas e distribuídas	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
		Manutenção dos serviços de	Número de profissionais insuficiente	Contratar profissionais de saúde de maneira à atender as	Proporção de profissionais	100%	100%	100%



http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf
assinado por: idUser 83

je Municipais e Gestão de Pessoas	necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal.	atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório, Regular e Insatisfatório).					
	Ofertar cursos de Capacitação e atualização na área de acolhimento para os profissionais da rede pública de saúde para um melhor desempenho das atividades	Capacitações realizadas	1	1	1	1	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Realização de Seleção e Concurso Público na área de Saúde	Seleção e concurso público realizado	Seleção e concurso público realizado	Seleção e concurso público realizado	Seleção e concurso público realizado	Seleção e concurso público realizado	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Cumprimento da carga horária dos médicos nos ESF's	Carga horária cumprida	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Fiscalização no atendimento da assistência básica dos postos de saúde como realização de curativos, retirada de pontos, vacinação e etc.	Fiscalizações realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Implantar o Programa de Proteção a Saúde do Trabalhador.	Programa implantado	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Implantação do Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos e Salários (Profissionais da Saúde)	PCCVS implantado	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Empenho da gestão na fiscalização do trabalho dos ACS's em suas funções.	Fiscalizações realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Realização da segunda etapa da capacitação para ACS's Agentes Comunitários de Saúde).	2º etapa realizada	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Garantia do Quinquênio para todos os funcionários da saúde, e insalubridade para os ACSs de acordo com as Leis: 13.342 de	Vantagens garantidas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio



	Outubro de 2016, com alteração na Lei Federal nº 11.350/2016, Lei Municipal nº 1.049/95 e cumprir a determinação da Portaria nº 314/2014 MS referente ao repasse do incentivo adicional - 14º salário para os ACSs						
	Capacitação para os médicos e todos os profissionais em saúde	Capacitações realizadas	1	1	1	1	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Valorização dos profissionais da enfermagem e demais categorias	Profissionais valorizados	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Aumento de salário base para os trabalhadores em saúde	Piso salarial garantido	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Cumprimento das metas a nível gerencial para garantir recursos do nível Federal e Estadual	Metas atingidas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS /Próprio
	Agente de Saúde para as áreas descobertas com continuidade da cobertura	% Cobertura	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Atendimento odontológico nas Unidades de Saúde	Unidades com atendimento odontológico	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Recolhimento de forma adequada do lixo contaminado das Unidades de Saúde	Coleta realizada	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Exigir planejamento e cumprimento das políticas públicas de saúde por parte das equipes de Atenção Básica das Unidades de Saúde.	Planejamento realizado e monitorado	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Exigir realização de exames de prevenção para todas as unidades.	Coletas realizadas de acordo com a população assistida	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Construção de cisternas nas Unidades de Saúde onde não tem.	Cisternas construídas	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Coleta de exames para esquistossomose nas Unidades de Saúde.	Exames coletados	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio



	Reforma da UBS de Igreja Nova, com atendimento odontológico	UBS reformada	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Ambulância permanente na comunidade da Igreja Nova	Ambulância adquirida	1	-	-	-	Convenio/Próprio
	Telefone fixo em todas as Unidades de Saúde	Telefones instalados	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Retorno de ambulância para UBS da Barra do Brejo	Ambulancia em funcionamento	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Água tratada para todos os distritos	Garantir abastecimento e monitoramento	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Aquisição de oxigênio para as UBS's	Aquisição de oxigênio e insumos	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
	Ampliação da UBS Barra do Brejo	UBS Ampliada	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Garantir aparelhos áudios-visuais para realização de palestra nas Unidades de Saúde	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Ar condicionado para os consultórios e salas de vacinas das Unidades de Saúde	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Implantação de um ponto de apoio para atender os sítios Boa União, Água Branca, Labirinto, Cacimba de Pau-Ferro e outros vizinhos, José Alexandre, Sítio Flores, Sítio Caibros II	Ponto de apoio instalado	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Reforma geral na UBS Cachoeira do Pinto	UBS reformada	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Implantação da Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal do Sítio Feijão	Equipe implantada	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Conclusão da construção das Unidades de Saúde do sítio Feijão, Angico e Caldeirões	Obras concluídas	100%	100%	100%	100%	Convenio/PAB/FMS/Próprio
	Garantir a frequência de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde nos seus setores com condição de trabalho	Monitoramento da frequência pelo numero de visitas	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio



		Promover palestras educativas sobre prevenção de acidente no campo	Palestras realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
		Criar uma comissão para elaboração do Plano de Cargos e Carreiras dos trabalhadores de saúde do município;	Comissão criada	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS/Próprio
		Garantir o acesso do trabalhador em saúde às políticas de promoção do bem-estar físico e mental	Promoção do acesso	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/FMS/Próprio
		Disponibilizar Agentes Comunitários de Combate às Endemias no Distrito de Rainha Isabel e Logradouro dos Leões	Agentes designados para localidades de acordo com legislação vigente	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
		Garantir material de expediente para a rede de saúde do município	Material adquirido	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
		Reposição de um ACS para o Angico	Contratar ACS	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
		Providenciar aparelhos necessários para os enfermeiros realizarem o Pré-Natal em todas as UBS's	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/Próprio
		Formação continuada para todos os profissionais de saúde	Realização de curso de formação continuada	1	1	1	1	Convenio/Próprio
		Trabalhos com funcionários no aspecto motivacional	Trabalhos realizados	4	4	4	4	Convenio/Próprio
Transporte Sanitário	Veículos sem condições de uso.	Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte sanitário.	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento.	60%	70%	80%	90%	PAB/MAC/VIG. SAUDE/FMS
		Aquisição de Casa de apoio em Bom Conselho para pessoas que moram em Distritos	Casa de apoio implantada	100%	100%	100%	100%	Próprio
		Carro de apoio para pacientes para todas as unidades de saúde preferencialmente para os distritos e CAPS e a vinculação das ambulâncias junto às unidades de saúde em período de funcionamento	Carro adquiridos ou locado	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/MAC/Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
assinado por: iduser 83

		Garantir o cumprimento do contrato dos prestadores de serviço do TFD estabelecendo o horário de saída de ida e volta através de portaria.	Monitorar rotas e numero de viagens realizadas semanalmente	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/MAC /Próprio
		Garantir transporte para ir pegar paciente em até 24 horas após a sua alta fora do município.	Veiculo disponivel	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/MAC /Próprio
		Providenciar transporte de pessoas com doenças graves ou crônicas	Transporte garantido	100%	100%	100%	100%	PAB/FMS/MAC /Próprio



ETAPA 2 – ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica; Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos Específicos: Promover ações de Atenção Integral a Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica;
Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Saúde da Criança	Mortalidade infantil	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sis prenatal e Sisvan.	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	60%	70%	85%	100%	PAB/ Próprio/VE
		Implantar grupo de puericultura	Número de Unidade com grupo em funcionamento	40%	45%	50%	65%	PAB/ Próprio/VE
		Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas.	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	75%	85%	90%	95%	PAB/ Próprio/VE
		Promover busca ativa de crianças faltosas com vacinação extra-muro	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extra-muro	10%	10%	5%	5%	PAB/ Próprio/VE
		Implantar a Linha de Cuidado da Criança	Grupos de puericultura em Funcionamento	50%	60%	70%	80%	PAB/ Próprio/VE
		Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 7 anos cadastradas no SISVAN	30%	40%	45%	55%	PAB/ Próprio/VE
	Elevado número de crianças em uso de fórmula infantil.	Realizar ações que incentivem o aleitamento materno pelas mães do município	Proporção de Número de puérperas amamentando suas crianças	10%	15%	30%	45%	PAB/ Próprio/VE
		Implantar grupo de aleitamento materno com equipe de referência Municipal.	Montar equipe de referência Municipal para atendimento de aleitamento materno	Equipe Atuante	Equipe Atuante	Equipe Atuante	Equipe Atuante	PAB/ Próprio/VE
		Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto	Semana realizada	Semana realizada	Semana realizada	Semana realizada	Semana realizada	PAB/ Próprio/VE



Acesso para a realização da triagem neonatal	Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município	Número de nascidos vivos e com teste do pezinho realizado	80%	90%	90%	90%	PAB/ Próprio/VE
	Implantar teste de triagem neonatal em todas as Unidades de Saúde.	Número de Unidades realizando teste do pezinho	30%	50%	70%	100%	PAB/ Próprio/VE
Cobertura do acompanhamento das Condicionalidades do PBF	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências	Índice de cobertura	80%	85%	90%	95%	PAB/ Próprio/VE
Risco nutricional	Implementar programa de suplementação de ferro	Número de crianças atendidas	75%	80%	85%	90%	PAB/ Próprio/VE



<http://cloudit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

Ativos Específicos: Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.									
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos	
				2018	2019	2020	2021		
Mulher: Pré-natal e Parto	Dificuldade nas ações de controle do pré-natal, parto e puerpério.	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré Natal	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica	60%	65%	70%	75%	PAB/ Próprio/VE	
			Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre						
			Proporção de Gestantes com o pré-natal em dia						
		Ampliar o atendimento ao Pré-Natal e gravidez de risco.	Proporção de gestantes Atendidas pelas Equipe de Atenção Básica	60%	65%	70%	75%		PAB/ Próprio/VE
		Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes do Protocolos Clínicos;	N.º de testes rápidos ou sorologias realizadas	60%	70%	80%	90%		PAB/ Próprio/VE
Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado;	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares	30%	40%	50%	60%	PAB/ Próprio/VE			
Planejamento Familiar	Insuficiência nas ações de Planejamento Familiar.	Implementar / Implantar as ações de Planejamento Familiar	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;	30%	40%	50%	60%	PAB/ Próprio/VE	
			Organizar/ implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos;	Grupo de planejamento familiar em funcionamento;	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
			Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	Nº de encaminhamentos concluídos	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
Prevenção de Cancer de Útero e Mama	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de	Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em	Aumento do número de exames citopatológicos do	30%	40%	50%	70%	PAB/ Próprio/VE	



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

útero e mama e seguimento dos casos alterados.	mulheres de 25 a 64 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama;	colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos;						
	Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;	Razão de seguimentos de casos alterados.	90%	95%	95%	95%	PAB/ Próprio/VE	
	Manter a alimentação dos Sistemas de informação	Nº de exames coletados e acompanhados	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE	
	Garantia de exames de alta complexidade à saúde da mulher	Exames garantidos	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE	
	Exigir mais rapidez na disponibilidade de resultados de Coleta de Citologia Oncótica (CCO) e garantir agilidade no encaminhamento das pacientes ao ginecologista com a garantia dos insumos necessários para realização dos exames	Monitorar resultados dos exames	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE	



<http://cuidar-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal municipal contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal no município.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Saúde Bucal	Insuficiência das ações de Saúde Bucal integradas a Atenção Básica integral.	Atendimento odontológico nas comunidades mais distantes e melhoria no atendimento Odontológico onde já tem.	Nº de comunidades atendidas	50%	60%	70%	80%	PAB/MAC/ Próprio
		Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial;	Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	30%	50%	60%	80%	PAB/MAC/ Próprio
		Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	40%	55%	65%	80%	PAB/MAC/ Próprio
			Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante;	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
			Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas;	70%	75%	80%	90%	PAB/MAC/ Próprio
		Acompanhar o número de usuários o atendidos para a prótese dentária;	Média de instalações de próteses dentárias;	80%	85%	90%	100%	PAB/MAC/ Próprio
		Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	N.º de usuários atendidos	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
		Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante	15%	15%	15%	15%	PAB/MAC/ Próprio



	Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos	Aumento da detecção de alterações da mucosa oral.	10%	15%	10%	10%	PAB/MAC/ Próprio
	Implantar indicadores para atenção em saúde bucal	Parâmetros alcançados	60%	70%	80%	90%	PAB/MAC/ Próprio
	Implantar CEO Municipal	CEO implantando	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio
	Aquisição de Unidade Móvel Odontológica.	Unidade móvel adquirida	100%	100%	100%	100%	Convênio/ Próprio
	Garantir que não faltem insumos necessários ao desenvolvimento das práticas de odontologia	Insumos garantidos	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio



<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193632.pdf>
 assinado por: idUser 83

Ativos Específicos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, reduzir as vulnerabilidade frente às diferentes formas de violências e buling;								
Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Saúde do Adolescente	Insuficiência nas ações de Acompanhamento do adolescente.	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação na comunidade, garantir acesso a todas vacinas do calendário ;	Cobertura vacinal para esta faixa etária;	70%	75%	80%	85%	PAB/ Próprio/VE
		Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B ;	Cobertura vacinal para esta faixa etária;	70%	75%	80%	85%	PAB/ Próprio/VE
		Identificar fatores de risco;	Implantação de programas que estimulem hábitos e práticas saudáveis para a população	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
		Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	Acompanhar a implantação dessas atividades na comunidade e orientar os ACS para divulgação;	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
		Manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).	Acompanhar os movimentos no município através do PSE, social, esporte, realizar reuniões intersetoriais mensalmente.	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/PSE
			Atividades educativas continuadas nas escolas, afim de que a prevenção venha acontecer no município	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/PSE
Gravidez na Adolescência	Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	Analisar o sisprenatal, SIM e SINASC;	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE	
		Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos;	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE	



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud:it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193632.pdf>
 assinado por: idUser 83

			Procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde;	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
			Procura por preservativos e outros contraceptivos;	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
		Garantir atendimento em saúde mental nas unidades de referência;	n.º de atendimentos regionais	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE
		Garantir Planejamento Familiar	Participação em Grupos de Planejamento Familiar	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio/VE



Objetivos Específicos: Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no pré natal da gestante.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Saúde do Homem	Mortalidade por Câncer de próstata	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	50%	70%	85%	100%	PAB/Próprio
		Garantir cirurgia de Prostatectomia	Serie histórica do número de encaminhamentos para unidades de referência	40%	45%	50%	65%	PAB/Próprio
	Baixa adesão ao pré-natal.	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e conveniado;	Monitoramento do número de exames realizados	70%	80%	85%	90%	PAB/Próprio
	Insuficiência nas ações de Acompanhamento do homem.	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	Analisar os fluxos e demandas reais;	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Organizar a referência para exames urológicos;	Viabilização de oferta de exames	10%	20%	30%	50%	PAB/Próprio
		Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas;	Analisar número de exames disponíveis e necessários;	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	PAB/Próprio
		Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios	40%	50%	60%	70%	PAB/Próprio
		Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Homens hipertensos e diabéticos acompanhados	40%	50%	60%	70%	PAB/Próprio
		Implantar atividades de busca ativa	Campanhas realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Ampliar, Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem -PNAISH de 2009	Protocolo Municipal de Saúde do Homem	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://coudit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf
assinado por: idUser 83

Objetivos Específicos: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos conforme as diretrizes dos Protocolos Clínicos	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;	Protocolo criado	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos;	Ações realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS;	Caderneta implantada	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico;	Equipes capacitadas e realizando as ações	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população;	Grupos criados	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	Idosos hipertensos e diabéticos acompanhados	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa;	Ações criadas e implantadas	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Capacitar as equipes para identificar situações de risco.	Equipes capacitadas	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
		Implantar os encontros de familiares cuidadores dos Idosos em todos os territórios;	Encontros implantados	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

		Prioridade no atendimento ao idoso e intensificar o atendimento domiciliar	Atendimentos preferencial no município e atendimento domiciliar	100%	100%	100%	100%	PAB/Próprio
--	--	--	---	------	------	------	------	-------------



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://coudit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf
assinado por: idUser 83

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Controle de doenças crônicas, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Doenças Crônicas	Dificuldade na implantação das Linhas de Cuidado das doenças crônicas	Busca ativa na população do território	Proporção de doentes crônicos cadastrados	70%	75%	80%	90%	PAB/ Próprio
		Manter atualizado os registros nos Sistemas de informação	Média de atendimentos de doentes crônicos cadastrados e acompanhados	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos	Proporção de doentes crônicos acompanhados no domicílio	30%	30%	30%	30%	PAB/ Próprio
		Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados	Proporção de atendimentos de doenças crônicas doenças renocardiovasculares (hipertensão arterial sistêmica, <i>Diabetes mellitus</i> e insuficiência renal crônica), a obesidade, o câncer e as doenças respiratórias	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo	Ações realizadas	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde	Grupos educativos criados	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio
		Fornecimento de glicosímetro, fitas e seringas de insulina para os pacientes diabéticos do município	Equipamento adquiridos	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloudit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf
assinado por: idUser 83

Objetivos Específicos: Organizar a promoção e a assistência à pessoa com deficiência.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Pessoa com deficiência	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física.	Melhor atendimento às pessoas com deficiência em parceria com o CEAM (Centro de Equoterapia do Agreste Meridional).	Pessoas com deficiência atendidas	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
		Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de pessoas com deficiência	Capacitações realizadas	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
		Implantar protocolos assistenciais de Reabilitação no município	Nº de Unidades de saúde com protocolos	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
		Apoiar as equipes de saúde para Atendimento integrado.	Equipes apoiadas	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
			Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
		Garantir o acolhimento à pessoa com deficiência na rede de saúde do município ofertando capacitação em LIBRAS para os profissionais do município	Capacitações realizadas	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio



<http://cloudit.solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193632.pdf>
 assinado por: iduser 83

ETAPA 3 – MÉDIA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais : Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referencias, de acordo com protocolos clínicos de acesso;
Ampliar a estrutura e organizar a rede de média complexidade do município;

Objetivos Específicos: Organizar a rede de atenção domiciliar no Município. Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada. Promover o acesso e da organização melhoria da organização da assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento, de forma integral.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Atenção Domiciliar	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao acamado, pacientes em reabilitação pós-cirúrgica, e portadores de necessidades especiais, com dificuldade para o cuidado domiciliar.	Manutenção do Programa Melhor em Casa com uma EMAD e EMAP	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
Atenção Especializada	Equipamentos hospitalares com grande tempo de uso de incapacidade tecnológica	Aquisição de Equipamentos para o Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio/ Convênio
	Grande Demanda reprimida em especialidades e exames de apoio diagnóstico e complementares	Mais médicos especialistas e mais médicos na emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Oferta de consultas médicas no ambulatório municipal	10%	20%	30%	50%	MAC/ Próprio
		Aumento no número de cotas para exames de ultrassonografias, endoscopias e raio x.	Oferta de exames de ultrassonografia, endoscopia e raio-x	20%	40%	50%	60%	MAC/ Próprio
		Garantia do convênio junto a UP AE e a manutenção de especialidades de ginecologia, obstetria, cardiologia, ortopedista e cirurgia geral no HMAD	Nº de pacientes atendidos com boa resolutividade	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
		Ampliar e equipar o bloco cirúrgico do Hospital Municipal	Bloco cirúrgico ampliado e equipado	1	1	1	1	MAC/ Próprio
		Criar o Projeto Brincando na Unidade Hospitalar com uma profissional Arte Educadora	Projeto implantando	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: iduser 83

	Implantar o núcleo de prevenção à violência (sexual, infantil, mulher, idoso e outros)	Núcleo implantando	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Implantação de Comissão de Segurança do Trabalho no Hospital Municipal e garantia do seu funcionamento.	Comissão implantada	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Atendimento do ambulatório do hospital em prédio diferenciado, desmembrando o mesmo do prédio do hospital municipal.	Ambulatório implantado	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	MAC/Próprio/ Convenio
	Ampliação da oferta de pequenas cirurgias.	Oferta ampliada	10%	20%	30%	40%	MAC/Próprio
	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	Reduzir % de encaminhamentos para especialidade	20%	15%	10%	10%	MAC/Próprio
	Melhorar a oferta de coleta exames para triagem neo-natal visando melhorar o numero de profissionais no programa	Que seja disponibilizado mais um funcionário para o teste do pezinho no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	1	1	1	1	MAC/Próprio
	Manutenção nas cadeiras de rodas e cadeiras de banho no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Cadeiras de rodas em funcionamento	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Aumento na gratificação do SUS e garantia para todos os funcionários Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Gratificação de Produtividade aumentada	20%	50%	70%	100%	MAC/Próprio
	Adequação do número de funcionários conforme o número de leitos no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Funcionarios em numero adequado	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Reforma e ampliação urgente da emergência com uma sala para sutura, sala de medicação, ampliação do espaço de medicar pacientes, repouso com mais cadeiras, um banheiro no estar dos (as) técnicos (as) de enfermagem	Hospital reformado	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193632.pdf>
 assinado por: iduser 83

	no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso							
	Mais segurança na emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e todas as unidades de saúde	Implantação do serviço de vigilância patrimonial, para trabalhadores e usuários	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Equipamentos para todos os setores no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e todas as Unidades de Saúde	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/Próprio/Convenio
	Implantação do setor de triagem com classificação de risco no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso com prioridade para crianças, idosos e gestantes utilizando o protocolo de Manchester	Classificação de risco implantada	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Um funcionário da limpeza exclusivo para a emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Funcionario contratado	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Capacitação para todos os funcionários incluindo os vigilantes da emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Capacitação realizada	1	1	1	1	1	MAC/Próprio
	Garantia de um médico de sobre aviso para a emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Médico designado com escala prévia	1	1	1	1	1	MAC/Próprio
	Colocar profissionais só para remoções, garantindo que os não residentes no município cumpram a escala também, no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Profissionais designados com escala prévia	1	1	1	1	1	MAC/Próprio
	Diminuição da carga horária de 40 para 30 horas para todos os profissionais da enfermagem	Adequação de acordo com a legislação vigente	1	1	1	1	1	MAC/Próprio
	Colocar aparelhos básicos no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso (desfibrilador, oxigênio,	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio



	monitor cardíaco, bomba de infusão) etc. e implementação de uma sala vermelha							
	Colocar um enfermeiro só para a emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Profissionais designados com escala prévia	1	1	1	1	1	MAC/Próprio
	Melhorar os equipamentos da Emergência no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e controlar o fluxo de visitantes e acompanhantes	Equipamentos adquirido e adequação dos fluxos do hospital	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Reforma e manutenção da instalação elétrica de todo e prédio do Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Hospital reformado	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Ter mais atendentes no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Atendentes de acordo com a necessidade	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Melhorar a forma de atendimento, no que se trata a dar informação no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Criar setor de informações com profissionais capacitados	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Consultas com especialistas e ter mais cotas para ortopedista, neurologista, cardiologista e gastro no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Contas ofertadas	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Horário de marcação regularizado e organização de filas no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Marcação através da regulação	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Implantar um sistema de comunicação entre setor de exames e usuários para que os mesmos busquem seus exames	Setor de comunicação implantado	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Farmácia do Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso funcionar 24 horas	Farmácia interna funcionando com protocolos implantados	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Agilizar a implantação e implementação dos leitos de saúde mental no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Leitos implantados	100%	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio



	Mais uma ambulância para o Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Ambulância adquirida	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Reativar central telefônica no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e dispor rádio comunicador para setor de serviços gerais	Central reativada e funcionando	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Colchões para os berços da pediatria no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e reposição de berços	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Uma balança digital para a pediatria no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Instalação de tomadas de energia para sala de vacina no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e todas as Unidades de Saúde	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Películas para as janelas da sala de vacina no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Coleta de exames laboratoriais semanais nos distritos, facilitando o acesso	Coleta de exames descentralizada	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Garantir a compra equipamentos de RX de melhor qualidade e operante para atender a demanda deste município	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Disponibilizar um ponto de apoio para a realização de exames laboratoriais no Distrito de Rainha Isabel	Ponto de apoio implantado	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio
	Aumentar a oferta de exames da orelhinha e olhinho para os RN's do município e contratação de profissional para serem realizados no próprio município	N Exames ofertados	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio/Convenio



<http://cloudit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

Objetivos Específicos: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes; - Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção da rede. - Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Saúde mental	Insuficiência nas ações;	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra –hospitalares;	N.º de atendimentos do NASF	10%	20%	30%	40%	PAB/MAC/ Próprio
		Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	Nº de capacitações realizadas;	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
		Reduzir o consumo de benzodiazepínicos	Monitoramento da assistência farmacêutica	20%	25%	30%	35%	PAB/MAC/ Próprio
		Implantar o CAPS AD no município.	CAPS implantado	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
		Um profissional de psicologia Psicólogo (a) para o CAPS	Profissional contratado	100%	100%	100%	100%	MAC/ Próprio
	Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde.	Implantação de matriciamento dos CAPS e NASF em cada território	Matricialmente implantado	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
		Participar da RAPS	Frequência nas Reuniões da RAPS	100%	100%	100%	100%	Próprio
		Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua ...);	Nº de atividades Desempenhadas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
		Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	Nº de reuniões Desenvolvidas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
		Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de	Ações desenvolvidas	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio



	reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade.							
	Implementar rede de saúde mental no município em todos os níveis	Rede implantada	100%	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
	Desenvolver pesquisas sobre saúde mental junto às Unidades de Saúde do município com especialidades de referência na área	Educação permanente implantada	100%	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
	Estabelecer protocolos e fluxogramas para atendimento na área de saúde mental	Protocolos e fluxogramas implantados e regulamentados	100%	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
	Ofertar educação continuada e permanente na área de Saúde Mental	Educação continuada implantada	100%	100%	100%	100%	100%	PAB/MAC/ Próprio
Estrutura física	Construir nova sede para o CAPS-prédio próprio de acordo com as Normas do MS	CAPS construído e inaugurado	10%	50%	100%	100%	100%	Convenio/ Próprio
	Implantação de espaços/centros de convivência em Saúde Mental na sede e distritos	Espaços/centros implantados	1	1	1	1	1	Convenio/ Próprio
	Criar um centro de apoio a pessoas dependentes de álcool e outras drogas no Distrito de Rainha Isabel e na sede do município	Espaços/centros implantados	1	1	1	1	1	Convenio/ Próprio



ETAPA 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo Geral - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos Específicos: Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde;	nº de serviços de saúde inspecionados/ total de serviços cadastrados no SIVISA X 100	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
		Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde	nº de locais de interesse à saúde inspecionados / total de estabelecimentos de alimentos cadastrados no SIVISA X 100	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
		Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde	nº de locais de interesse à saúde inspecionados / total de estabelecimentos de alimentos cadastrados no SIVISA X 100	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
		Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho	Total de locais de trabalho com AT notificados no SINAN inspecionados / Total de locais de Trabalho com AT notificados no SINAN X 100	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
		Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos	nº de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN X nº de investigações dos eventos toxicológicos nas atividades	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios



		reguladas na vigilância sanitária					
	Controlar os parâmetros de qualidade da água	Alimentar os parâmetros do sistema de informação SISÁGUA	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
	Controlar o risco sanitário no meio ambiente	Relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
	Capacitar para controlar o risco sanitário;	N.º de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária/ nº de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária capacitados para execução das ações de vigilância X 100	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
	Que a vigilância sanitária faça visitas nos distritos, garantindo o transporte necessário de acordo com as denúncias recebidas.	Trabalhos da VISA intensificados	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
	Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária	Elaborar e operacionalizar anualmente a Programação de Ação de Vigilância Sanitária aprovando no CMS	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios
	Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária	Envio de relatório quadrimestral aos conselheiros municipais de saúde das principais ações de vigilância sanitária realizadas.	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA executadas	VISA/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ Recursos Próprios



http://coudiit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-2022/1231193532.pdf
assinado por: iduser 83

Objetivos Específicos: Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.									
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos	
				2018	2019	2020	2021		
Vigilância Em Saúde	Dificuldade do cumprimento das ações propostas pelo plano de intensificação da dengue	Intensificar as ações do Programa de combate a dengue.	N.º de ações realizadas	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio	
	Dificuldades quanto a regularidade de combate às pragas e vetores durante todo o ano;	Controle de vetores com mais eficiência no município, preferencialmente com um profissional da área em cada distrito	N.º de ações realizadas Profissional	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio	
	Dificuldades quanto à regularidade da contratação dos funcionários para o controle de vetores durante todo o ano	Ampliar o efetivo de agentes de endemias	Nº de agentes de endemias ampliado	25%	50%	75%	100%	VE/Próprio	
	Espaço Físico inadequado e equipamentos insuficientes	Melhorias e manutenção do laboratório de esquistossomose	Laboratório de esquistossomose mantido e melhorado	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio	
	Espaço Físico para controle de zoonoses	Implantação do Centro de Zoonoses	Centro de zoonoses implantado	20%	100%	100%	100%	VE/Próprio	
	Dificuldade de instituir o serviço de rotina para controle e atendimento antirrábico	Implantar o serviço de rotina para vacinação antirrábica	Monitoramento através da cobertura vacinal.	80% das populações felina e canina estimada do município	80% das populações felina e canina estimada do município	80% das populações felina e canina estimada do município	80% das populações felina e canina estimada do município	VE/Próprio	
			Enviar amostras para o controle da raiva	Nº de amostras pactuadas enviadas	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio
			Realizar campanha antirrábica anualmente	Campanha realizada	100%	100%	100%	100%	PNI/VE/Próprio
A constante manutenção em parte da frota de	Aquisição de veículos para substituição de parte da frota, a	Veículos adquiridos	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio		



	veículos, utilizados pela Equipe Municipal, em virtude do desgaste dos mesmos, considerando o ano de fabricação, resultando na interrupção das atividades de rotina	fim de otimizar o recurso financeiro						
	Necessidade de atingir as metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)	Realizar atividades pertinentes a Vigilância a Saúde, mantendo todos os sistemas de informações atualizados e em tempo hábil	Monitoramento anual através dos indicadores do PQA-VS.	Atingir as metas dos indicadores Pactuado no PQA-VS	Atingir as metas dos indicadores Pactuado no PQA-VS	Atingir as metas dos indicadores Pactuado no PQA-VS	Atingir as metas dos indicadores Pactuado no PQA-VS	VE/Próprio
	Necessidade de manter a participação nas capacitações promovidas pelas esferas estadual e federal	Ofertas de cursos de educação continuada para os profissionais da saúde.	Participação em 100% das capacitações	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio
	Dificuldades quanto à notificação das doenças e agravos notificáveis, de acordo com as diretrizes estaduais e federais	Contribuir e melhorar a qualificação e resolubilidade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificação pertinentes	Monitoramento periódico do SINAN relativos à notificação/ encerramento dos agravos em tempo oportuno	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio
DST/HIV/Aids no município	Crescente número de diagnóstico tardio	Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de teste para HIV/Sífilis e Hepatites B e C	Número de pacientes Notificados	50%	100%	100%	100%	VE/MAC/ Próprio
		Implantar Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	Testes rápidos implantados	25%	50%	75%	100%	VE/MAC/ Próprio
		Incentivar as notificações em todos os serviços de saúde	Proporção de encaminhamentos para diagnóstico de DST com falta de notificação	100%	100%	100%	100%	VE/MAC/ Próprio
	Necessidade de realizar ações de sensibilização	Ampliar o número de ações Anualmente	Monitoramento pelo Ministério da Saúde, realizado semestralmente.	50%	60%	70%	80%	Convênio/ Contrapartida



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloudit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf>
 assinado por: idUser 83

	Transporte insuficiente para realização das ações previstas pelo Programa Municipal DST/HIV/AIDS/Hepatites Virais	Aquisição de Veículo	Veículo pra realização das atividades propostas	100%	100%	100%	100%	Convênio/Contrapartida
Prevenção	Número de ações educativas insuficientes	Desenvolver campanhas educativas para a população quanto aos seus direitos e deveres na área da saúde com blits, panfletos, palestras e outros.	Campanhas realizadas	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio
		Implantar laboratório de detecção e tratamento de Esquistossomose nos Distritos de Rainha Isabel e Caldeirões e ampliação no combate focal do vetor	Ponto de apoio implantado	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio
Imunizações	Transporte de imunobiológico	Aquisição de mais caixas térmicas para vacinas	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	VE/Próprio



ETAPA 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos Gerais - Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços. Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica. Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação

Objetivos Específicos: Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população; Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura; Procedimentos Operacionais Padrão; protocolos da Assistência Farmacêutica Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados; Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Região de Saúde; Definir Recursos Financeiros para implantação do Modelo proposto e incluir no planejamento do município Definir/planejar os estoques de medicamentos e insumos na lógica da necessidade apresentada

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Assistência Farmacêutica Municipal	Dificuldade para a implantação de protocolos da assistência farmacêutica, padronização de medicamentos e na alimentação regular dos sistemas de informação.	Criação da relação municipal de medicamentos com revisão anual de forma a garantir o fornecimento e distribuição à população bem como garantir os materiais necessários para o atendimento.	Relação de medicamentos criada	100%	100%	100%	100%	Assistência Farmacêutica / PAB / Recursos Próprios
		Aumentar a distribuição de hipoclorito de sódio	Distribuição de hipoclorito de sódio aumentada	100%	100%	100%	100%	Assistência Farmacêutica / PAB / Recursos Próprios / VE
		Garantia de fornecimento de material de trabalho suficiente para o atendimento no hospital municipal	Fornecimento de material garantido	100%	100%	100%	100%	Assistência Farmacêutica / MAC/ Recursos Próprios
		Manutenção da farmácia central para descentralização da demanda no hospital e unidades de saúde.	Farmácia central implantada	100%	100%	100%	100%	Assistência Farmacêutica / MAC/ Recursos Próprios
		Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação	RH capacitado	Capacitações Realizadas	Capacitações Realizadas	Capacitações Realizadas	Capacitações Realizadas	Assistência Farmacêutica / PAB/ Recursos Próprios



	Implantar farmácia central descentralizada da Secretaria de Saúde no centro da cidade	Farmácia descentralizada implantada	1	1	1	1	Assistência Farmacêutica / MAC/ Recursos Próprios
	Garantia de distribuição de medicamentos	Medicamentos garantidos	100%	100%	100%	100%	Assistência Farmacêutica / MAC/ Recursos Próprios
	Garantir medicação controlada e demais medicações da farmácia básica com a implantação de mais pontos de distribuição de medicamento no município de acordo com Decreto Presidencial 7.508 de 28/06/2011	Medicamentos garantidos	100%	100%	100%	100%	Assistência Farmacêutica / MAC/ Recursos Próprios



PLANO 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivos Gerais – organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

Objetivos Específicos: Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde;
- Participar dos treinamentos realizados pelo Departamento de Saúde do município, do Estado e União

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Pronto Socorro Municipal	Dificuldade na classificação nas prioridades de atendimento	Implementar a Classificação de Risco	Classificação de Risco em funcionamento.	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
	Infraestrutura Inadequada	Construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	UPA construída	Obra proposta	Obra iniciada	Obra concluída	Obra concluída	MS/Próprio
		Ampliar ambientes de acolhimento/triagem	Ambientes ampliados	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	MAC/Próprio
SAMU	Dificuldade nas transferências inter-hospitalares	Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional	Melhorias nas transferências inter-hospitalares	10%	20%	30%	50%	MAC/Próprio
		RUE – Rede de Urgência e Emergência	Inserção na RUE	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio
		Maior divulgação do SAMU e melhoria no atendimento Divulgação massificada das especificidades de cada serviço de urgência e emergência;	Melhorias no atendimento e divulgação	100%	100%	100%	100%	MAC/Próprio



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA
http://ouvidi-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20221231193532.pdf
assinado por: iduser 83

ETAPA 7 – CONTROLE SOCIAL

Objetivos Gerais – Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS

Objetivos Específicos: Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
Controle Social	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	Número de pessoas Capacitadas	10	15	20	30	Próprio
		Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social	Garantir um orçamento para o funcionamento CMS	100%	100%	100%	100%	Próprio
		Propiciar capacitação aos Conselheiros municipais de Saúde.	Conselheiros capacitados	100%	100%	100%	100%	Próprio
		Realizar 02 conferências de saúde	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada 02 anos	-	Conferência realizada	-	Conferência realizada	Próprio
		Criação de Lei Municipal para ressarcimento de despesas para conselheiros em saúde e administração direta dos recursos destinados ao conselho	Lei criada	1	1	1	1	Próprio
		Disponibilizar transporte para os conselheiros realizarem fiscalização	Transporte garantido	1	1	1	1	Próprio
	Falta de conselhos locais de saúde para representação dos bairros e comunidades no CMS.	Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde	Conselhos locais em Funcionamento	20%	40%	45%	50%	Próprio
		Encaminhar o Hino do Conselho Municipal de Saúde de Bom Conselho para a Conferência Estadual e Nacional como sugestão para representar os conselhos de saúde.	Hino encaminhado	100%	100%	100%	100%	Próprio



ETAPA 8 – COVID-19

Objetivos Gerais – Fortalecer a rede de saúde para ações de combate e controle da Pandemia do Coronavírus – COVID-19

Objetivos Específicos: Adequar processos de trabalho, estrutura física, recursos materiais e humanos necessários para garantir atendimento seguro durante a pandemia COVID-19 dos serviços de saúde.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2018	2019	2020	2021	
COVID-19	Pandemia Coronavírus	Estabelecer protocolos de funcionamento de toda rede de saúde para atendimento do COVID-19	Pessoas atendidas	-	-	100	100	Próprio/ COVID-19
		Realizar atualizações para os profissionais conforme a mudança no cenário epidemiológico nacional e mundial e o nível de resposta estabelecido.	Profissionais capacitados	-	-	100%	100%	Próprio/ COVID-19
		Notificação nos sistemas de informação de todos os casos suspeitos e confirmados	Casos notificados	-	-	100%	100%	Próprio/ COVID-19
		Estruturação com insumos, recursos humanos e equipamentos da unidade de referência para covid-19	Rede estruturada	-	-	100%	100%	Próprio/ COVID-19



ANEXOS

PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20221231193532.pdf>
assinado por: idUser 83



Estado de Pernambuco
EFEITURA MUNICIPAL DE BOM CONSELHO
 PLANO PLURIANUAL 2018 a 2021 - PPA período 2018 a 2021

Resumo dos Valores Previstos da Despesa PPA por Unidade Gestora

Seleção: Detalhar planejamento por ano; Alteração em 01/10/2017 (C); Entidade = 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO

Planej.	Ação / Produto (UN)	Tipo	Local.	Func.Progr.	Conta Despesa	Recurso	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Total
Entidade: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO							25.224.900,00	26.893.830,75	28.701.808,21	30.633.631,98	111.454.170,94
Órgão: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE							1.224.000,00	1.272.870,00	1.325.811,58	1.382.379,72	5.205.061,30
Unidade: 10.06 - DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA							1.224.000,00	1.272.870,00	1.325.811,58	1.382.379,72	5.205.061,30
77	1.312 - REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL	P	1	10.303.1504	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	189.000,00	201.757,50	215.577,88	230.345,00	836.680,38
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0027	1.014.000,00	1.048.695,00	1.086.280,62	1.126.440,82	4.275.416,44
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	21.000,00	22.417,50	23.953,08	25.593,90	92.964,48
Órgão: 14.00 - ENTIDADES SUPERVISIONADAS							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
Unidade: 14.03 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
78	0.301 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DIVERSAS	O	1	10.846.1007	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0009	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	150.000,00	160.125,00	171.093,56	182.813,47	664.032,03
79	0.303 - AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS PÚBLICAS - FMS	O	1	10.846.1007	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	2.000,00	2.135,00	2.281,25	2.437,51	8.853,76
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	100.000,00	106.750,00	114.062,38	121.875,65	442.688,03
80	1.301 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS E EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A GESTÃO DA SAÚDE	P	1	10.122.1005	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	70.000,00	74.725,00	79.843,66	85.312,95	309.881,61
81	1.302 - EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	P	1	10.305.1004	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0064	40.000,00	42.700,00	45.624,95	48.750,27	177.075,22
82	1.303 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA A SAÚDE E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS	P	1	10.122.1005	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0009	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	55.000,00	58.712,50	62.734,31	67.031,61	243.478,42
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0027	140.000,00	149.450,00	159.687,32	170.625,91	619.763,23
83	1.304 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	P	1	10.305.1004	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0064	30.000,00	32.025,00	34.218,71	36.562,69	132.806,40
84	2.319 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	A	1	10.305.1004	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	316.000,00	337.330,00	360.437,10	385.127,05	1.398.894,15
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0064	563.000,00	601.002,50	642.171,17	686.159,90	2.492.333,57
85	1.305 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO BÁSICA	P	1	10.301.1001	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0065	300.000,00	320.250,00	342.187,12	365.626,94	1.328.064,06
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	50.000,00	53.375,00	57.031,19	60.937,82	221.344,01
86	1.306 - EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA	P	1	10.301.1001	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0027	200.000,00	213.500,00	228.124,75	243.751,30	885.376,05
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	20.000,00	21.350,00	22.812,48	24.375,13	88.537,61



Estado de Pernambuco
EFEITURA MUNICIPAL DE BOM CONSELHO

PERÍODO PLURIANUAL 2018 a 2021 - PPA período 2018 a 2021

Resumo dos Valores Previstos da Despesa PPA por Unidade Gestora

Seleção: Detalhar planejamento por ano; Alteração em 01/10/2017 (C); Entidade - 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOM CONSELHO

Planej.	Ação / Produto (UN)	Tipo	Local.	Func.Progr.	Conta Despesa	Recurso	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Total
Entidade: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOM CONSELHO							25.224.900,00	26.893.830,75	28.701.808,21	30.633.631,98	111.454.170,94
Órgão: 14.00 - ENTIDADES SUPERVISIONADAS							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
Unidade: 14.03 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0065	600.000,00	640.500,00	684.374,25	731.253,89	2.656.128,14
87	1.307 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA A ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	P	1	10.302.1002	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0027	250.000,00	266.875,00	285.155,94	304.689,12	1.106.720,06
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	100.000,00	106.750,00	114.062,38	121.875,65	442.688,03
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	150.000,00	160.125,00	171.093,56	182.813,47	664.032,03
88	2.336 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	A	1	10.306.1007	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
89	1.308 - EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	P	1	10.302.1002	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	100.000,00	106.750,00	114.062,38	121.875,65	442.688,03
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	50.000,00	53.375,00	57.031,19	60.937,82	221.344,01
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0065	100.000,00	106.750,00	114.062,38	121.875,65	442.688,03
90	1.311 - REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	P	1	10.303.1003	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0063	40.000,00	42.700,00	45.624,95	48.750,26	177.075,21
91	1.923 - AQUISIÇÃO DE MÓVEIS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS PARA O CAPS.	P	1	10.302.1002	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	5.000,00	5.337,50	5.703,12	6.093,78	22.134,40
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	20.000,00	21.350,00	22.812,48	24.375,13	88.537,61
92	1.926 - AQUISIÇÃO DE MÓVEIS, IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS PARA O MELHOR EM CASA	P	1	10.302.1002	4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					4.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	90.000,00	96.075,00	102.656,14	109.688,08	398.419,22
93	2.035 - MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA COMPLEMENTAR	A	1	10.303.1003	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0063	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	10.000,00	10.675,00	11.406,24	12.187,56	44.268,80
94	2.301 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS	A	1	10.122.1005	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	1.882.500,00	2.009.568,75	2.147.224,21	2.294.309,07	8.333.602,03
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0009	130.000,00	138.775,00	148.281,09	158.438,34	575.494,43
95	2.900 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)	A	1	10.302.1002	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	272.000,00	290.360,00	310.249,66	331.501,76	1.204.111,42
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	62.000,00	66.185,00	70.718,67	75.562,90	274.466,57



Resumo dos Valores Previstos da Despesa PPA por Unidade Gestora

Seleção: Detalhar planejamento por ano; Alteração em 01/10/2017 (C); Entidade - 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO

Planej.	Ação / Produto (UN)	Tipo	Local.	Func.Progr.	Conta Despesa	Recurso	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Total
Entidade: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO							25.224.900,00	26.893.830,75	28.701.808,21	30.633.631,98	111.454.170,94
Órgão: 14.00 - ENTIDADES SUPERVISIONADAS							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
Unidade: 14.03 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
96	2.302 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, INCLUSIVE CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS, DI	A	1	10.122.1006	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0009	40.000,00	42.700,00	45.624,95	48.750,26	177.075,21
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	50.000,00	53.375,00	57.031,19	60.937,82	221.344,01
97	2.911 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0061	255.000,00	272.212,50	290.859,08	310.782,90	1.128.854,48
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	205.000,00	218.837,50	233.827,87	249.845,08	907.510,45
98	2.306 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0070	30.000,00	32.025,00	34.218,71	36.562,69	132.806,40
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0061	4.273.000,00	4.561.427,50	4.873.885,28	5.207.746,42	18.916.059,20
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	2.401.000,00	2.563.067,50	2.738.637,62	2.926.234,30	10.628.939,42
99	2.912 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE TRATAMENTO DE SAÚDE FORA DO DOMICÍLIO - TFD	A	1	10.302.1002	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	75.000,00	80.062,50	85.546,78	91.406,74	332.016,02
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	40.000,00	42.700,00	45.624,95	48.750,26	177.075,21
100	2.314 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	A	1	10.302.1002	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	5.448.400,00	5.816.167,00	6.214.574,44	6.640.272,79	24.119.414,23
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	1.666.000,00	1.778.455,00	1.900.279,17	2.030.448,29	7.375.182,46
101	2.924 - MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	A	1	10.302.1002	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	38.000,00	40.565,00	43.343,70	46.312,75	168.221,45
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	623.000,00	665.052,50	710.608,60	759.285,28	2.757.946,38
102	2.926 - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	30.000,00	32.025,00	34.218,71	36.562,69	132.806,40
103	2.927 - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE ATENDIMENTO A DOENÇAS CRÔNICAS	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	45.000,00	48.037,50	51.328,07	54.844,04	199.209,61
104	2.928 - AÇÕES DE ATENDIMENTO A SAÚDE DO HOMEM	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	30.000,00	32.025,00	34.218,71	36.562,69	132.806,40
105	2.929 - AÇÕES DE ATENDIMENTO A SAÚDE DO IDOSO	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	30.000,00	32.025,00	34.218,71	36.562,69	132.806,40
106	2.931 - AÇÕES DE ATENDIMENTO A SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E PSE	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	40.000,00	42.700,00	45.624,95	48.750,26	177.075,21
107	2.935 - REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS COM A BENFAM, IMIP E HOSPITAL DO CÂNCER E FUNDAÇÕES P/ ATEND. DA POPULAÇÃO	A	1	10.302.1002	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	170.000,00	181.475,00	193.906,04	207.188,60	752.569,64



Estado de Pernambuco
EFEITURA MUNICIPAL DE BOM CONSELHO

PLANO PLURIANUAL 2018 a 2021 - PPA período 2018 a 2021

Resumo dos Valores Previstos da Despesa PPA por Unidade Gestora

Seleção: Detalhar planejamento por ano; Alteração em 01/10/2017 (C); Entidade - 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO

Planej.	Ação / Produto (UN)	Tipo	Local.	Func.Progr.	Conta Despesa	Recurso	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Total
Entidade: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO							25.224.900,00	26.893.830,75	28.701.808,21	30.633.631,98	111.454.170,94
Órgão: 14.00 - ENTIDADES SUPERVISIONADAS							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
Unidade: 14.03 - FMS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE							24.000.900,00	25.620.960,75	27.375.996,63	29.251.252,26	106.249.109,64
108	2.938 - AÇÕES DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA	A	1	10.301.1001	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	30.000,00	32.025,00	34.218,71	36.562,69	132.806,40
109	2.939 - TETO MUNICIPAL MELHOR EM CASA	A	1	10.302.1002	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	50.000,00	53.375,00	57.031,19	60.937,82	221.344,01
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0062	450.000,00	480.375,00	513.280,69	548.440,41	1.992.096,10
110	2.940 - MANUTENÇÃO DA CASA DE APOIO	A	1	10.122.1008	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	128.000,00	136.640,00	145.999,84	156.000,83	566.640,67
111	2.317 - MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	A	1	10.303.1003	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0063	630.000,00	672.525,00	718.592,96	767.816,58	2.788.934,54
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	851.000,00	908.442,50	970.670,81	1.037.161,76	3.767.275,07
112	2.318 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	A	1	10.304.1004	3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0064	167.000,00	178.272,50	190.484,17	203.532,33	739.289,00
					3.0.00.00.00.00.00.00	00.01.0018	228.000,00	243.390,00	260.062,22	277.876,48	1.009.328,70
Total geral:							25.224.900,00	26.893.830,75	28.701.808,21	30.633.631,98	111.454.170,94